

Fenologia de *Tapirira guianensis* Aubl. (Anacardiaceae) em uma Área em Processo de Recuperação, Planaltina (DF).

José Carlos Sousa-Silva ⁽¹⁾, Fabiana de Gois Aquino ⁽¹⁾, Juaci Vitoria Malaquias ⁽¹⁾,
Mary Naves da Silva Rios

⁽¹⁾ Núcleo Manejo e Conservação de Recursos Naturais, Embrapa Cerrados, Planaltina (DF). E-mail para contato: jose.sousa-silva@embrapa.br

Tapirira guianensis Aubl. é uma espécie arbórea, perenifólia, dióica, com larga ocorrência nas formações florestais do Brasil. No bioma Cerrado, ocorre nas Matas de Galeria, com elevados valores de importância fitossociológica. A espécie tem sido usada em programas de recuperação de áreas degradadas em função da facilidade em produzir mudas e capacidade de atrair a fauna. O objetivo deste trabalho foi estudar a fenologia de *T. guianensis* de maio de 2023 a maio de 2024, em uma área em recuperação na Embrapa Cerrados em Planaltina (DF). A área de 0,72 ha, uma antiga pastagem, foi submetida a técnicas de recuperação ao plantio de mudas de 15 espécies, em dezembro de 2006. O monitoramento fenológico foi realizado em 25 indivíduos, semanalmente, compreendendo as etapas de folhagem (folhas jovens, adultas e senescentes), floração (botões florais, flores abertas, e flores senescentes) e frutificação (frutos verdes e maduros). Houve presença de folhas adultas, em torno de 100%, ao longo de todo o período. Foi detectado 100% de ocorrência de folhas jovens entre julho de 2023 e abril de 2024. Folhas senescentes foram constatadas no período seco, de maio a setembro de 2023, alcançando 100% apenas em três momentos. A floração ocorreu de junho de 2023 a fevereiro de 2024. Os maiores valores, em torno de 95%, tanto de botões florais quanto de flores abertas foram observados, respectivamente, nos meses de agosto e de setembro de 2023, período seco. As flores senescentes não passaram de 70% em outubro de 2023. A presença de frutos verdes ficou em torno de 50% das árvores entre outubro de 2023 e fevereiro de 2024, já os frutos maduros não passaram de 30%, entre o final de janeiro e o início de fevereiro de 2024; portanto a frutificação aconteceu no período chuvoso. Houve correlação média positiva entre as variáveis botões florais e temperaturas média e máxima; pelo método de Correlação de Spearman. Houve um maior investimento em floração do que em frutificação. *T. guianensis* apresentou um padrão de espécie sempre verde, com floração sincrônica entre os indivíduos, que aumenta a capacidade de atrair polinizadores. A espécie é dependente de vetores bióticos para sua reprodução sexuada e dispersão de propágulos, características importantes em programas de recuperação de áreas degradadas.

Palavras-Chave: Floração, Folhagem, Frutificação.